



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2020

A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) é uma associação sem fins lucrativos e Organização Não Governamental de Ambiente, reconhecida como entidade de utilidade pública, que foi fundada a 25 de novembro de 1993 e tem como Missão “trabalhar para o estudo e a conservação das aves e seus habitats, promovendo um desenvolvimento que garanta a viabilidade do património natural para usufruto das gerações futuras”.

No âmbito da sua Estratégia plurianual para o período 2018-2022 vem apresentar o Plano de Atividades para o ano 2020, para aprovação na Assembleia Geral Ordinária.

Para cada um dos objetivos estratégicos definidos no âmbito de cada pilar são apresentados neste documento as atividades previstas e os respetivos departamentos responsáveis pela sua execução. Na sua orgânica a SPEA está organizada em sete departamentos:

- Departamento de Cidadania Ambiental;
- Departamento de Conservação Terrestre;
- Departamento de Conservação Marinha;
- SPEA Açores;
- SPEA Madeira;
- Departamento de Comunicação;
- Departamento Administrativo/Financeiro.

Para informação adicional sobre muitos dos projetos e campanhas da SPEA, consulte as seguintes páginas na internet:

- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/projetos/>
- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/censos/>
- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/defendemos-a-natureza/>

Pilar 1 - SALVAR ESPÉCIES

As espécies são o elemento mais visível e familiar da biodiversidade, cada qual com um papel único e característico. A conservação das espécies ao longo das suas áreas de distribuição é crucial para evitar a degradação da diversidade genética, que é a base da sobrevivência a longo prazo e aumenta a resiliência a alterações ambientais. A SPEA tem como objetivo a proteção e o restauro de populações de aves nas suas áreas de distribuição e manter a diversidade genética, assegurando que continuam a desempenhar o seu papel na cadeia da vida para benefício e usufruto das gerações futuras.

Objetivo estratégico	Atividades em 2020	Departamento
<i>1.1.1. Evitar a extinção e melhorar o estatuto de conservação das espécies de aves ameaçadas em Portugal</i>	Continuar a implementação das ações do LIFE IP AZORES NATURA; Assegurar a manutenção das ações no Pós-LIFE Terras do Priolo; Concluir a revisão do Plano de Ação para o Priolo (2020 – 2030).	Açores
	Promover e participar num grupo de trabalho sobre conservação de freiras; Participar no desenvolvimento de uma candidatura LIFE sobre freiras	Madeira
	Promover a implementação do Plano de Ação para o painho-de-monteiro; Procurar novo financiamento para trabalhar com o painho-de-monteiro.	Marinho Açores
	Promover a implementação do plano de ação para a conservação do fura-bardos na Madeira, no âmbito dos compromissos pós-LIFE Fura-bardos.	Madeira
	Concluir as ações do projeto MedAves para a conservação da pardela-baleiar e da torda-mergulheira; Desenvolver as ações sobre pescas do LIFE Ilhas Barreira; Iniciar o projeto LIFE PanPuffinus, para a conservação da pardela-baleiar na costa portuguesa	Marinho
	Finalizar o projecto LIFE Rupis; Iniciar o projeto LIFE LxAquila para a conservação da águia-perdigueira na região de Lisboa. Submeter Concept Notes para um LIFE Sisão/aves agrícolas e para um LIFE com abutre-preto	Terrestre
	Procurar financiamento para projecto com rola-comum.	Terrestre
<i>1.1.2. Contribuir para a conservação de espécies globalmente ameaçadas noutros países em colaboração com a BirdLife International</i>	Concluir projeto Desertas/SantaLuzia (Cabo Verde); com remoção completa de gatos de Santa Luzia.	Marinho
	Iniciar Fase II (2020-2022) do projeto Alcyon, para a conservação de aves marinhas em Cabo Verde.	Marinho
	Desenvolver as ações do projecto de Proteção da Biodiversidade Ameaçada do Parque Nacional de Obô em São Tomé: monitorização e promoção da biodiversidade do parque.	Terrestre

Objetivo estratégico	Atividades em 2020	Departamento
1.1.3. <i>Assegurar informação de base com qualidade como suporte à decisão sobre as prioridades de conservação de espécies ameaçadas</i>	Desenvolver os trabalhos para atualização da Lista Vermelha das Aves de Portugal.	Terrestre, Marinho, Açores, e Madeira
1.2.1. <i>Atualizar e publicar dados de base sobre distribuição, abundância e fenologia das espécies de aves em Portugal</i>	Terminar os trabalhos do Atlas das Aves Nidificantes de Portugal.	Terrestre, Madeira e Açores
1.2.2. <i>Manter e desenvolver programas de monitorização para avaliação de tendências populacionais e estatutos de conservação das aves em Portugal</i>	Revitalizar o Censo de Aves Comuns, nomeadamente através de ações de formação, publicação e publicitação dos resultados.	Terrestre, Madeira e Açores
	Continuar a Contagem de Aves no Natal e Ano Novo (CANAN), com um mínimo de 20 percursos.	Terrestre
	Apoio ao Grupo de Trabalho em Águia de Bonelli (águia-perdigueira).	Terrestre
	Continuar a monitorização de aves noturnas (Noctua-Portugal), coordenada pelo Grupo de Trabalho em Aves Noturnas.	Terrestre
	Manter os Dias RAM (Rede de observação de Aves e Mamíferos Marinhos);	Marinho Açores (Corvo)
	Manter a monitorização de aves costeiras invernantes, através do projeto Arenaria, realizando as quadrículas prioritárias atuais; Organizar 3º censo nacional completo 2020/21.	Marinho, Madeira, Açores
	Manter outros programas regulares de monitorização de espécies: Censos de mantas/milhafres (<i>Buteo buteo</i>) nas Regiões Autónomas, roque-de-castro (pop. Continente), milhafres-reais invernantes.	Terrestre, Marinho, Açores e Madeira
	Programas de monitorização das populações de aves marinhas: - realizar censos ESAS nas campanhas oceanográficas do IPMA; - monitorização de aves arrojadas; - promover a App ICAO para arrojamentos costeiros; Publicação da monografia do censo ibérico da galheta; Monitorização de cagarra na Madeira (Luminaves).	Marinho e Madeira
1.2.3. <i>Contribuir para a diminuição do impacto de atividades humanas e infra-estruturas sobre espécies de aves</i>	Concluir o projeto LuminAves, para mitigar o efeito da poluição luminosa nas aves marinhas. Iniciar EELabs, também sobre poluição luminosa em sistemas insulares; Iniciar o projeto LIFEforBest, sobre aves marinhas;	Açores e Madeira

Objetivo estratégico	Atividades em 2020	Departamento
	Avaliar a possibilidade de candidatura ao LIFE sobre eficiência energética e poluição luminosa para a Macaronésia.	
	Continuar o projeto sobre linhas elétricas na Terceira e ver interesse da EDA no alargamento a outras ilhas.	Açores
	Desenvolver novo projeto Avifauna VIII para minimizar o impacto das linhas elétricas na avifauna. Novas candidaturas LIFE: Powerlines com a EDP D, LPN, ICNF, Quercus e LIFE linhas elétricas com parceiros espanhóis	Terrestre
	Combater a captura ilegal de aves e o uso de venenos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver o projeto LIFE Nature Guardians com a Sociedad Española de Ornitologia, para combater o crime ambiental sobre a avifauna e procurar formas de revitalizar o Programa Antídoto em Portugal ▪ Trabalhar com grupos parlamentares para aprovação de legislação que interdite a venda de armadilhas. 	Terrestre e Madeira
<i>1.2.5. Disponibilizar a informação recolhida pelos diferentes programas e censos</i>	Otimizar o PortugalAves/eBird para concentrar o registo dos programas de monitorização, e para a promoção da observação de aves: realização de BigDay SPEA, birdraces, etc.	Terrestre Açores e Madeira

Pilar 2 – PROTEGER OS SÍTIOS E HABITATS

Há sítios que são especialmente importantes pelos seus valores naturais. A SPEA tem entre os seus objetivos a conservação eficaz, através de ações de conservação e de proteção legal dos sítios e habitats mais importantes em todo o país, em especial aqueles que foram inventariados na rede de Áreas Importantes para as Aves e Biodiversidade (IBBA), designadas pela SPEA e pela BirdLife International. Estas áreas, embora sejam determinadas sobretudo pelos critérios de importância para as aves, deverão ser geridas e conservadas de modo a contar com os efeitos positivos sobre outras espécies e grupos, contribuindo para um aumento do valor da biodiversidade global.

Objetivo estratégico	Atividades em 2020	Departamento
2.1.1. <i>Atualizar informação das Áreas Importantes para as Aves e Biodiversidade (IBBA) conjugando informação das áreas marinhas e terrestres</i>	Atualizar pelo menos 2 IBBA no inventário português e no World Bird Database (ex: Berlenga e Douro Internacional).	Terrestre e Marinho
2.1.2. <i>Criar inventário de biodiversidade em geral para identificar Áreas Importantes para a Biodiversidade (KBA)</i>	Inventariar pelo menos 2 KBAs (ex: Lagoa Pequena, Berlengas, Corvo).	Terrestre Marinho, e Açores
2.1.3. <i>Assegurar a proteção legal efetiva dos sítios mais importantes</i>	Defender a integração das IBBA marinhas na rede Natura 2000; Iniciar processo revisão IBBA Ria Formosa; Continuar a reforçar no LIFE IP e no âmbito do OEMA.	Marinho e Açores
	Defender a designação de IBBA terrestres prioritárias como novas áreas classificadas (Lagoa dos Salgados e Salinas de Alverca); Colaborar em projetos de classificação de áreas de interesse local.	Terrestre
	Influenciar políticas de ordenamento destes sítios, participando na elaboração e revisão de planos de ordenamento e de gestão.	Terrestre, Marinho e Açores
	Participar nos processos de discussão pública de Avaliação de Impactes Ambientais na rede de IBBA.	Terrestre Marinho
2.2.1. <i>Restauro da floresta laurissilva e turfeiras em São Miguel</i>	Continuar o LIFE IP; Assegurar a manutenção das áreas dos LIFEs anteriores; Reforçar a capacidade produtiva dos viveiros; Manter o processo de certificação da FSC.	Açores
	Assegurar a manutenção das áreas do recuperadas no Planalto dos Graminhais; Reabilitação da vedação; Intervenções pontuais no trilho do Pico da Vara.	Açores
2.2.2. <i>Restauro da floresta laurissilva da Madeira</i>	Acompanhar o IFCN na manutenção de áreas intervencionadas no controlo de exóticas e plantação de nativas no âmbito do pós-LIFE Fura-bardos.	Madeira
2.2.3. <i>Restauro de habitats costeiros macaronésicos (Açores, Madeira e Cabo Verde)</i>	Procurar soluções de sustentabilidade para a Reserva Biológica do Corvo (Açores); Caso não seja aprovado: retirar a estrutura com meios da SPEA e parceiros, essencial resolver em 2020 - 2ª quinzena de agosto.	Açores
	Concluir a erradicação de gatos da ilha de Santa Luzia (Cabo Verde)	Marinho

Objetivo estratégico	Atividades em 2020	Departamento
<i>2.2.4. Restauro do habitat insular mediterrânico</i>	Implementação ações Pós-LIFE Berlengas, com as ações do LIFE Volunteer Escapes; Executar LIFE Ilhas Barreira; Garantir co-financiamento para LIFE Ilhas Barreira.	Marinho
<i>2.3.1. Promover a conservação de zonas húmidas juntamente com parceiros ao longo da via migratória do Atlântico Leste</i>	Desenvolver projeto Salinas Convida para compatibilizar a exploração comercial das salinas com a utilização pela avifauna.	Terrestre

Pilar 3 - PROMOVER A SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA

Sustentabilidade significa usar os recursos no presente sem comprometer o seu uso pelas gerações futuras. As dimensões económica, social e ecológica da sustentabilidade estão intimamente ligadas e a sustentabilidade ecológica é a base das restantes. O trabalho a realizar neste pilar estratégico inclui a advocacia e defesa de políticas numa grande diversidade de sectores, incluindo agricultura, pescas, silvicultura, energia, clima e infraestruturas; assim como a definição e avaliação de serviços de ecossistemas, do investimento necessário na conservação e da importância dos valores naturais para o bem-estar humano. A SPEA pretende promover uma gestão sustentável do nosso planeta e dos seus recursos ao mesmo tempo que se assegura um futuro para as aves, a biodiversidade e a humanidade.

Objetivo estratégico	Atividades em 2020	Departamento
3.1.1 <i>Demonstrar o valor da biodiversidade e os benefícios da sua conservação</i>	Implementar metodologia de avaliação de impacto socioeconómico, incluindo serviços de ecossistemas na avaliação dos projetos em curso: <ul style="list-style-type: none"> • Volunteer Escapes. • Life Rupis (relatório de acção sobre impacto socioeconómico do projeto). Definir indicadores para avaliação do impacto socioeconómico e nos serviços dos ecossistemas dos projetos.	Cidadania, Terrestre e Açores
3.1.2 <i>Desenvolver a estrutura científica da SPEA</i>	Iniciar a organização do XI Congresso de Ornitologia; Iniciar o processo de revisão da Lista Vermelha das Aves.	Todos os departamentos
	Publicação Volume 27 da revista Airo	Comunicação
	Promover parcerias com outras entidades de investigação para desenvolver projetos de investigação, com base numa lista anual de propostas de estágios e teses da SPEA	Terrestre, Marinho, Açores e Madeira
	Procurar a publicação dos resultados de trabalhos da SPEA, sempre que relevantes a nível científico, em revistas científicas.	Açores Marinho Madeira Terrestre
3.2.1 <i>Promover a comunicação e colaboração com outras Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) nacionais, regionais e internacionais</i>	Continuar a desenvolver a plataforma C6, com a Quercus, LPN, ANP, GEOTA e FAPAS	Terrestre
	Otimizar as colaborações com a SEO/BirdLife, em termos de projetos conjuntos e temas de conservação comuns <ul style="list-style-type: none"> • reuniões anuais • 3 projetos conjuntos • Atividades conjuntas para sócios • Benefícios mútuos para sócios 	Todos os departamentos
	Continuar a desenvolver a plataforma PONG Pesca	Marinho

Objetivo estratégico	Atividades em 2020	Departamento
3.2.2 <i>Promover o turismo sustentável, com forma de valorizar a biodiversidade</i>	Acompanhar o Plano de Ação (2017-2021) da CETS Terras do Priolo; Workshop sobre painho-de-monteiro e o turismo sustentável na Graciosa.	Açores
	Nova candidatura EEA Grants para dinamizar os cidadãos e valorizar a rede de Reservas da Biosfera.	Geral
	Promover o turismo de observação de aves em Portugal, em conjunto com as entidades públicas e privadas através da participação em eventos: <ul style="list-style-type: none"> • Participação no Falsterbo Bird Show 2020 • Livro observar aves em Lisboa • Produção da 5ª edição do Guia das Aves Comuns de Portugal 	Comunicação e outros departamentos
3.2.3 <i>Promover a agricultura e pecuária sustentáveis</i>	Participar nas reuniões da task-force sobre agricultura da BirdLife International, nos eventos e tomadas de posição conjuntas para uma Política Agrícola Comum (PAC) mais sustentável.	Terrestre
	Participar ativamente na Rede Rural Nacional, nos fóruns de discussão e na avaliação do Plano de Desenvolvimento Rural.	Terrestre
	Desenvolver o projeto PDR2020 - RRN para avaliação do impacto de medidas agroambientais e adaptação às alterações climáticas.	Terrestre
	Desenvolver ações de pressão e informação, em conjunto com entidades nacionais e internacionais para impedir a aprovação do Diclofenac para uso veterinário.	Terrestre
3.2.4 <i>Promover a caça sustentável</i>	Influenciar a regulamentação de caça de modo a promover a gestão sustentável das populações de espécies cinegéticas (no Continente, Açores e Madeira) e a inibição de caça com cartuchos de chumbo, através de ações de pressão e informação. Manter a participação da SPEA no conselho cinegético de S. Miguel.	Terrestre Açores
3.2.5 <i>Promover a exploração sustentável do mar (pescas, aquacultura e extração recursos não vivos)</i>	Trabalhar para uma correta implementação da Política Comum de Pescas (PCP) e da Diretiva Quadro da Estratégia Marinha (DQEM) com especial destaque para todas as regulamentações relacionadas com as capturas acidentais de aves marinhas (Plano de Ação Europeu), lixo marinho e Áreas Marinhas Protegidas. Através de reuniões com a administração e de ações de comunicação.	Marinho
	Influenciar a aplicação dos financiamentos do Fundo Europeu Assuntos Marítimos e Pescas, pela presença nas reuniões da Comissão de Acompanhamento do Mar2020 e do futuro programa operacional.	Marinho
	Potenciar a colaboração da SPEA com Grupos de Ação Local de Pesca.	Marinho, Açores e Madeira
	Promover boas práticas na atividade pesqueira para melhor conservação das espécies de aves marinhas (incluindo a certificação), nomeadamente através do projeto Anzol+.	Marinho, Açores e Madeira
	Participar na Estratégia de Ordenamento Marítimo dos Açores.	Açores

Objetivo estratégico	Atividades em 2020	Departamento
	Minimizar riscos de derrames petrolíferos e outros incidentes na exploração, produção e transporte de hidrocarbonetos. Reuniões com AMN, ICNF e DGRM para apresentar mapas e metodologia, e divulgação dos resultados do projeto BirdOil map.	Marinho
	Promover a exploração sustentável dos recursos marinhos, em detrimento de práticas não sustentáveis como a exploração de hidrocarbonetos e minerais do mar profundo, através da participação na Plataforma Algarve Livre de Petróleo (PALP) e no Movimento Oceano Livre, e na emissão pareceres a todos os pedidos de licenciamento para exploração de hidrocarbonetos na ZEE nacional.	Marinho, Açores e Madeira
	Promover boas práticas na redução do lixo marinho Implementar o projeto OCEANLIT.	Açores e Madeira
3.2.6 <i>Promover uso, produção e transporte sustentáveis da energia</i>	Avaliar o impacto e promover a correção de linhas elétricas, integrar a Comissão Técnica de Acompanhamento de Linhas Elétricas e Avifauna com EDP Distribuição e outros parceiros.	Terrestre
	Promover a correta implementação de energias renováveis através de definição de mapas de risco para a biodiversidade, terrestre e marinha e emissão de pareceres a todos processo de AIA ou AINCA para parques de produção energética em meio marinho.	Terrestre e Marinho
	Promoção de boas práticas de iluminação pública: EELABs; Reuniões EDA; desenvolver LIFE eficiência energética e poluição luminosa.	Açores
3.2.7 <i>Promover a gestão florestal responsável</i>	Participar na Associação para a Gestão Florestal Responsável (AGFR) e acompanhar certificação FSC, nomeadamente a participar num projeto de avaliação da certificação FSC Portugal.	Terrestre Açores
3.2.8 <i>Desenvolver a capacidade da SPEA na área da educação ambiental</i>	Continuação com o desenvolvimento de um Grupo de Trabalho de Educação Ambiental da SPEA e preparar candidaturas de projetos de EA; Manter formações para professores; Assegurar um programa Escolar SPEA Açores; Procurar financiamentos para Educação Ambiental.	Geral
3.2.9 <i>Participar e influenciar as políticas de conservação da natureza</i>	Influenciar as estratégias de conservação da natureza e ordenamento do território a nível nacional e regional (ex: ENCNB, ECAN).	Terrestre, Marinho, Açores e Madeira
	Promover a adoção de uma Estratégia de Gestão de Espécies Invasoras para o arquipélago dos Açores no âmbito do LIFE IP.	Açores
	Trabalhar para a proteção do pombo-da-madeira, através de ações junto do Governo Regional para a implementação de medidas adequadas à gestão do conflito dos agricultores com a espécie.	Madeira

Pilar 4 - ENVOLVER AS PESSOAS PARA MUDANÇAS AMBIENTAIS POSITIVAS

As pessoas são uma das bases e a prioridade do trabalho da SPEA e este pilar suporta todos os outros na Estratégia. As aves têm um papel social e cultural inegável em todas as sociedades e comunidades do planeta, e é importante reaproximá-las das pessoas num período em que muitos parecem não conhecer a natureza que os rodeia. As aves são um meio privilegiado para mostrar a natureza e reconciliar as pessoas com a biodiversidade. A qualidade de vida das pessoas e o seu bem-estar beneficia do trabalho de conservação da natureza. Mas as pessoas têm de participar ativamente na proteção da natureza, e na mudança de hábitos global. Só com o envolvimento direto das pessoas à nossa volta é que conseguiremos atingir os objetivos a que nos propomos. A SPEA pretende reforçar as ligações entre a conservação e o bem-estar das pessoas, envolvendo a sociedade civil e outras organizações que possam e queiram estar envolvidas nos objetivos da sua Missão.

Objetivo estratégico	Atividades em 2020	Departamento
4.1.1. <i>Assegurar recursos e melhorar as condições para um bom funcionamento interno da organização</i>	Assegurar que cada departamento tem capacidade administrativa ao nível de recursos humanos	Açores, Terrestre e Marinho
	Melhorar a gestão de recursos humanos e condições de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver plano de formação profissional anual; ● Criar um kit novo funcionário; ● Realizar um inventário de ativos; ● Dar seguimento aos relatórios de HST; ● Otimizar o trabalho das equipas SPEA face às condicionantes da situação epidémica de COVID-19. 	Administrativo/ Financeiro, Açores e Madeira
	Uniformizar procedimentos internos: <ul style="list-style-type: none"> ● Uniformizar procedimentos para a utilização de equipamentos da SPEA; ● Uniformizar procedimentos para questões laborais transversais (clarificação sobre faltas e clarificação sobre categorias profissionais); ● Otimizar o funcionamento do SAGE; ● Avaliar propostas para um seguro de saúde coletivo. 	Administrativo/ Financeiro
	Obter recursos financeiros não restritos: <ul style="list-style-type: none"> ● Campanha para consignação do IRS; ● Reequacionar o programa de atividades, para ter atividades mais pequenas e mais diversas; ● Planear melhor a loja SPEA; ● Redirecionar o pano de negócios de turismo para empresas estrangeiras e parceiros BirdLife; ● Pensar numa campanha global da SPEA de angariação de donativos junto de empresas, com base nos resultados da SPEA. Açores: <ul style="list-style-type: none"> ● Promover a realização de parcerias com empresas turísticas e outras para promover a obtenção de recursos financeiros não restritos nos Açores; ● Realizar atividades turísticas no Centro Ambiental do Priolo como fonte de receita para conservação e sensibilização ambiental; ● Procurar mais alternativas de sustentabilidade financeira do CAP. Madeira: <ul style="list-style-type: none"> ● Estar atento a oportunidades para conseguir sede definitiva e com custos mais reduzidos. 	Comunicação Administrativo/ Financeiro e Madeira
4.1.2. <i>Reforçar a parceria com a BirdLife International</i>	Melhorar os canais de comunicação e promover o trabalho da SPEA junto dos meios da BirdLife (revista, website, newsletter).	Comunicação

Objetivo estratégico	Atividades em 2020	Departamento
	Participar nas reuniões e eventos dos grupos de trabalho temáticos: Mar, Agricultura, diretivas Aves e Habitats, Global Seabird Programme.	Terrestre e Marinho
	Participar nas campanhas da BirdLife Internacional, concretamente Reforma da PAC.	Comunicação e Terrestre
	Desenvolver a capacidade do parceiro Biosfera I em Cabo Verde e o trabalho de conservação em Santa Luzia, Branco e Raso; Apoiar outros parceiros em África.	Marinho Terrestre
4.2.1. Fidelizar os associados	Realizar ações estratégicas de comunicação e marketing dirigidas aos sócios.	Comunicação Restantes departamentos
	Assegurar a edição pelo menos semestral da revista Pardela.	Comunicação
	Implementar um programa de iniciativas diversas, dirigido às várias categorias de sócios: saídas de campo, cursos, visitas aos projetos da SPEA, debates/tertúlias, etc. Com a epidemia de COVID-19 tivemos de cancelar as atividades no campo. Mas começamos a desenvolver um programa de conferências, workshops e eventos on-line, para manter as pessoas ligadas às aves e biodiversidade.	Todos os departamentos
	Aproximar os sócios dos centros ambientais e sedes da SPEA, através de eventos exclusivos.	Cidadania Açores
	Promover o acordo entre SPEA e SEO.	Administrativo
4.2.2. Angariar novos sócios	Implementar o Plano estratégico de angariação de sócios, envolvendo todos os departamentos em atividades da SPEA.	Todos os departamentos
	Reforçar a imagem e mensagem nos meios digitais da SPEA (PT e ING); Lançar o novo Website da SPEA; Melhorar a coordenação com as ilhas.	Comunicação
	Participar ou organizar eventos relacionados com as temáticas da SPEA que envolvam potenciais sócios: <ul style="list-style-type: none"> ● XI Festival de Sagres ● Muitos dos eventos tradicionais da SPEA como festivais e saídas de campo tiveram de ser cancelados por causa da COVID-19; ● A sua substituição a SPEA vai desenvolver um programa de videoconferências, workshops e outros eventos digitais, para manter os sócios em contactos com a natureza e angariar novos sócios. 	Todos os departamentos
4.3.1. Melhorar e aumentar a rede de voluntários	Concluir as ações do projeto LIFE Volunteer Escapes, no Continente e Açores.	Cidadania, Marinho e Açores
	Valorizar o trabalho dos voluntários através de desconto na quota de sócio.	Administrativo
4.3.2. Implementar um programa de formação	Desenvolver um programa com formações certificadas nos Açores, Terrestre e Cidadania; Marinho: Curso de segurança no mar.	Açores Cidadania

Objetivo estratégico	Atividades em 2020	Departamento
4.3.3. <i>Desenvolver e dinamizar programas de educação e sensibilização ambiental</i>	Implementar programas escolares para alunos e professores no âmbito dos projetos e dos centros ambientais e programas para outros públicos: <ul style="list-style-type: none"> ● SPEA Açores - Programa educativo (CAP, OCEANLIT) ● Programa Educativo do EILP ● Plano de atividades do Professor Destacado ● Madeira Luminaves ● Novo projeto do Programa Cidadãos Ativos (Gulbenkian) - <i>Aprende, Conhece, Participa: uma abordagem local à educação para a cidadania ambiental.</i> ● Novo guia “Onde Observar Aves na área de Lisboa” patrocinado pela CM de Lisboa. 	Todos os departamentos
4.3.4. Assegurar o funcionamento dos Centros Ambientais dinamizados ou geridos pela SPEA	Assegurar a sustentabilidade do Centro Ambiental do Priolo (Nordeste, São Miguel, Açores).	Açores
	Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena (Sesimbra).	Cidadania
	Trabalhar para um protocolo com CM na região de Lisboa ou Setúbal.	Terrestre
4.3.5. <i>Melhorar a divulgação de conteúdos científicos junto do público em geral</i>	Identificar e produzir notícias regularmente sobre ciência dos vários projetos e iniciativas da SPEA.	Comunicação
4.3.6. <i>Reforçar o papel da SPEA como entidade interventiva na proteção do ambiente</i>	Melhorar a divulgação dos pareceres técnicos realizados, cartas abertas e tomadas de posição; Realizar e divulgar pareceres sobre as políticas de sustentabilidade no arquipélago dos Açores.	Comunicação
	Desenvolver campanhas mediáticas: <ul style="list-style-type: none"> ● Reforma da Política Agrícola Comum ● Novo Aeroporto de Lisboa 	Comunicação , Terrestre, Marinho e Madeira

FIM